



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Fevereiro/2023



Companhia Pernambucana de Gás – COPERGÁS

Copergás

**Concurso Público para o Provimento de Vagas de
Analista – Economista**

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Quanto maiores são as dificuldades a vencer,
maior será a satisfação.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, leia o texto abaixo.

O escritor Joseph Conrad morreu em 3 de agosto de 1924, em sua casa de campo de Bishopsbourne, próximo a Canterbury. Tinha 66 anos, vinte dos quais passou navegando e outros trinta escrevendo.

Conrad viveu num período de transição do capitalismo e do colonialismo britânico: a passagem da navegação a vela para a era do vapor. O seu mundo heroico é a civilização dos veleiros dos pequenos armadores, um mundo de clareza racional, de disciplina no trabalho, de coragem e dever contrapostos ao mesquinho espírito de lucro. A nova linguagem do mar, dos navios a vapor das grandes companhias, lhe parece sórdida e vil. Assim, quem ainda sonha com as antigas virtudes torna-se quixotesco ou se rende, arrastado para o outro polo da humanidade: os dejetos humanos, os agentes comerciais sem escrúpulos, os burocratas coloniais, que Conrad contrapõe aos velhos comerciantes-aventureiros, românticos, como o seu personagem Tom Lingard. Naquele ambiente que frequentemente perpassa as páginas conradianas, a confiança nas forças do homem jamais desaparece.

Mesmo distante de qualquer rigor filosófico, Conrad intuiu o momento crucial do pensamento burguês em que o otimismo racional perdia as últimas ilusões e uma erupção de irracionalismos e misticismos ganhava terreno. Conrad via o universo como algo obscuro e inimigo, mas a ele contrapunha as forças do homem, sua ordem moral e coragem. Perante uma avalanche caótica que lhe vinha em cima, uma concepção do mundo repleta de mistérios e desesperos, o humanismo ateu de Conrad resiste e finca os pés. Foi um reacionário irredutível, mas hoje a sua lição só pode ser captada plenamente por quem reconhece a própria nobreza no trabalho, por quem sabe que aquele princípio de fidelidade que Conrad prezava sobremaneira não pode estar dirigido só para o passado.

(Adaptado de: CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, edição eletrônica)

1. Segundo Ítalo Calvino, para Joseph Conrad o progresso técnico
 - (A) estabeleceu novos parâmetros para as relações humanas, por meio dos quais se renovou a consciência do valor social do trabalho, favorecendo o pensamento humanista.
 - (B) representou o principal momento da escalada democrática, momento em que se encontra no ápice o desenvolvimento da racionalidade humana.
 - (C) criou no homem a condição contemplativa necessária para a mobilização das qualidades exigidas para se exercer o trabalho de maneira eficaz.
 - (D) definiu o momento histórico em que se exige de todos, até mesmo dos fisicamente mais frágeis, a mesma força de trabalho, o que se configura como uma injustiça.
 - (E) deturpou valores morais, como o senso de disciplina no trabalho, ao incentivar transações comerciais que visavam à vantagem financeira acima de tudo.
2. No 2º parágrafo, o adjetivo “quixotesco”, considerado no contexto em que se insere, traduz-se por
 - (A) sagaz.
 - (B) perverso.
 - (C) idealista.
 - (D) autônomo.
 - (E) indulgente.
3. *Perante uma avalanche caótica que lhe vinha em cima, uma concepção do mundo repleta de mistérios e desesperos, o humanismo ateu de Conrad resiste e finca os pés.* (3º parágrafo)

Atente para as afirmações a respeito do trecho acima.

- I. O termo *avalanche* foi empregado em sentido conotativo.
- II. O sinal indicativo de crase, de uso facultativo, pode ser inserido do seguinte modo: *Perante à uma avalanche caótica que lhe vinha em cima.*
- III. O pronome *lhe* possui, no contexto, valor de possessivo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.



4. A nova linguagem do mar, dos navios a vapor das grandes companhias, lhe parece sórdida e vil (2º parágrafo)
Conrad via o universo como algo obscuro e inimigo, mas a ele contrapunha as forças do homem (2º parágrafo)
por quem sabe que aquele princípio de fidelidade que Conrad prezava sobremaneira não pode estar dirigido só para o passado (3º parágrafo)
- Os termos sublinhados nos trechos acima referem-se, respectivamente, a:
- (A) Conrad – o universo – princípio de fidelidade.
 - (B) A nova linguagem do mar – inimigo – Conrad.
 - (C) Conrad – inimigo – princípio de fidelidade.
 - (D) navios a vapor – o universo – Conrad.
 - (E) A nova linguagem do mar – o universo – princípio de fidelidade.
5. Aproximam-se pelo sentido estabelecido no contexto os seguintes elementos:
- (A) espírito de lucro e disciplina no trabalho.
 - (B) um mundo de clareza racional e as antigas virtudes.
 - (C) erupção de irracionaisismos e otimismo racional.
 - (D) rigor filosófico e humanismo ateu.
 - (E) burocratas coloniais e comerciantes-aventureiros.

Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, leia a crônica “O amigo de infância”, de Antônio Maria.

O tom era mais que o de uma queixa.

De acusação:

– Você não se lembra mais de mim!

Eu não me lembrava daquele homem, no todo. Não lhe recordava o nome, nem tinha a menor ideia de quando o vi pela primeira ou pela última vez. Seus olhos eram, porém, meus conhecidos. Seu olhar e sua voz, ambos amargos.

Continuava a acusar-me de tê-lo esquecido. A ele, que lembrava dos nomes dos meus irmãos, da rua e da casa onde morávamos.

Eu gostaria de saber explicar-lhe que, na vida, basta haver duas pessoas para que uma esqueça a outra. E, na vida, há tanta gente. Uma explicação tão difícil que só um bêbado seria capaz de entendê-la. Aquele homem, porém, estava lúcido. E sua lucidez era, convencionalmente, a certa. Contra mim, a razão de alguém que pretendia saber por que eu o esqueci, se ele não me esqueceu? Quando eu é que devia perguntar-lhe, se possível segurando-o pelas lapelas, por que não me esqueceu, se eu o esqueci? Se ele fosse um bêbado, compreenderia. A humanidade apegou-se tanto aos convencionalismos que, hoje em dia, é muito difícil falar aos homens que não estão bêbados.

No entanto, o homem é livre e pode optar por ser autêntico. Mas não. Prefere aprisionar-se, acomodar-se cada vez mais, à significação exata e formal das palavras e dos gestos.

Afinal, deu-se a conhecer. Chamava-se Francisco e era um amigo de infância. Pedi-lhe desculpas. Abracei-o. Fui-me embora. Mas, se fosse possível convencê-lo, teria ficado para dizer-lhe que a falha não é, jamais, de quem esquece o amigo de infância. E, sim, de quem dele ainda se lembra. O natural é que o gato seja manhoso; a águia, nobre; e o homem, esquecido. Não me entenderia. Para ele, tanto quanto a águia devesse ser nobre, o homem teria obrigação de ser perfeito. Então, de nada adiantaria eu lhe ensinar que os amigos de infância, desde que se separam, serão irreconciliáveis depois quando, da infância, outra coisa não existir além do homem envelhecido. Seria possível, sim, preservar o amigo de infância se possível fosse preservar e manter a infância. O ar e a luz de suas manhãs. As cores do casario. Os cânticos e o incenso das novenas. A beleza, a coragem e as esperanças do menino.

(Adaptado de: Antônio Maria. **Vento vadio**. Todavia, 2001, edição digital)

6. Estabelece noção de causa e consequência, respectivamente, o que se encontra no seguinte trecho:
- (A) A humanidade apegou-se tanto aos convencionalismos que, hoje em dia, é muito difícil falar aos homens que não estão bêbados.
 - (B) Não lhe recordava o nome, nem tinha a menor ideia de quando o vi pela primeira ou pela última vez. Seus olhos eram, porém, meus conhecidos.
 - (C) Eu gostaria de saber explicar-lhe que, na vida, basta haver duas pessoas para que uma esqueça a outra.
 - (D) Seria possível, sim, preservar o amigo de infância se possível fosse preservar e manter a infância.
 - (E) Prefere aprisionar-se, acomodar-se cada vez mais, à significação exata e formal das palavras e dos gestos.



7. O narrador confessa que o encontro inusitado com o amigo de infância, de quem não se recorda, provoca
- (A) esperança.
 - (B) contentamento.
 - (C) frustração.
 - (D) arrependimento.
 - (E) contrariedade.
-
8. O emprego da vírgula indica a elipse do verbo no seguinte trecho:
- (A) *O natural é que o gato seja manhoso; a águia, nobre;*
 - (B) *E, na vida, há tanta gente.*
 - (C) *Aquele homem, porém, estava lúcido.*
 - (D) *Não lhe recordava o nome, nem tinha a menor ideia de quando o vi pela primeira ou pela última vez.*
 - (E) *A beleza, a coragem e as esperanças do menino.*
-
9. Está correta e coerente a redação do seguinte comentário:
- (A) Seria inútil argumentar com ele que não se resgata aquilo que restam das amizades da infância, a partir do momento que se envelhece.
 - (B) À medida que a águia seja obrigada a ser nobre, o homem teria também, a obrigação de ser perfeito.
 - (C) Embora possa optar por ser autêntico, o homem acomoda-se à significação exata e formal das palavras e dos gestos.
 - (D) Do mesmo modo que não se pode preservar a infância, não se preserva também os amigos de infância.
 - (E) Os olhos e a voz, amarga, foram as únicas memórias cujas se preservaram do homem que lhe abordara.
-
10. O narrador tece uma hipótese no seguinte segmento:
- (A) *Contra mim, a razão de alguém que pretendia saber por que eu o esqueci.*
 - (B) *Eu não me lembrava daquele homem, no todo.*
 - (C) *Se ele fosse um bêbado, compreenderia.*
 - (D) *No entanto, o homem é livre e pode optar por ser autêntico.*
 - (E) *E, sim, de quem dele ainda se lembra.*
-

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Havia um certo número natural N escrito na lousa. O algarismo das unidades de N foi apagado, restando na lousa um número K . Se $N - K = 2022$, então, K é igual a
- (A) 224.
 - (B) 242.
 - (C) 264.
 - (D) 282.
 - (E) 284.
-
12. Quatro trabalhadores executam uma tarefa em tempos diferentes. Os tempos gastos para realizar essa tarefa foram 1h35min, 1h40min, 1h33min e 1h43min. Um novo trabalhador, sabendo do tempo de seus colegas, garante que o tempo médio para realizar essa tarefa será de 1h35min com a sua participação. O tempo desse novo trabalhador é
- (A) 1h22min.
 - (B) 1h34min.
 - (C) 1h24min.
 - (D) 1h20min.
 - (E) 1h30min.
-



13. Os números reais x , y , w e z foram colocados no quadriculado 2×2 , conforme a figura abaixo, de forma que as somas das linhas e colunas sejam como indicadas nas margens.

x	y	5
z	w	7
2	10	

É correto afirmar que, necessariamente,

- (A) $y < z$
- (B) $x < w$
- (C) $w < 2x$
- (D) $x > y$
- (E) $z < w$
-
14. Um grupo de amigos janta em uma lanchonete. Na hora de pagar a conta, cada um contribui com 15 reais, mas eles verificam que faltam 35 reais. Então cada um contribui com mais 5 reais, com os quais o total é suficiente para pagar a conta e ainda sobram 10% do valor do jantar para a gorjeta. O número de amigos que foram jantar é
- (A) 9.
- (B) 10.
- (C) 12.
- (D) 11.
- (E) 8.
-
15. Se o peso total de 3 peras com 2 maçãs é 880 g e o peso total de 2 peras com 2 maçãs é 740 g, então, o peso total de 1 pera com 2 maçãs, em gramas, é
- (A) 510.
- (B) 700.
- (C) 660.
- (D) 740.
- (E) 600.

Noções de Direito Administrativo e de Administração Pública. Ética no Serviço Público. Governança, Gestão de Riscos. Controles Internos e Auditoria Interna

16. Carlos, servidor público estadual, revelou fato de que tinha ciência em razão das suas atribuições e que devia permanecer em segredo, propiciando beneficiamento por informação privilegiada. Carlos praticou o ato com dolo, nos termos do que dispõe a Lei nº 8.429/1992 alterada pela Lei nº 14.230/2021, no entanto, não causou lesividade relevante ao bem jurídico tutelado, tampouco dano ao erário ou enriquecimento ilícito. Nesse caso, a conduta de Carlos
- (A) está sujeita às sanções previstas na Lei de Improbidade Administrativa, embora não seja violadora de preceitos éticos, pois para caracterizar ato ímprobo atentatório aos princípios administrativos não se exige lesividade relevante a bem jurídico tutelado, tampouco dano ao erário ou enriquecimento ilícito.
- (B) é considerada antiética, no entanto, não será passível de sancionamento pela Lei de Improbidade Administrativa, haja vista a ausência de lesividade relevante ao bem jurídico tutelado, não se exigindo, na hipótese, a ocorrência de dano ao erário ou enriquecimento ilícito.
- (C) é considerada antiética, bem como passível de sancionamento pela Lei de Improbidade Administrativa.
- (D) não é considerada antiética, além de não ser passível de sancionamento pela Lei de Improbidade Administrativa, em virtude da ausência de dano aos cofres públicos e de enriquecimento ilícito, indispensáveis na hipótese narrada.
- (E) é considerada antiética, no entanto, Carlos não está sujeito às disposições da Lei nº 8.429/1992 pois, conforme previsão expressa legal, não é sujeito ativo de ato de Improbidade Administrativa.



17. Nos termos da Lei Estadual nº 11.781/2000, que regula o Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual de Pernambuco, devem ser observados princípios e critérios nos processos administrativos, EXCETO:
- (A) adoção de forma complexa, necessária a propiciar certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
 - (B) atendimento a fins de interesse geral, vedada a renúncia total ou parcial de poderes ou competências, salvo autorização em lei.
 - (C) atuação segundo os padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé.
 - (D) proibição de cobranças de despesas processuais, ressalvadas as previstas em lei.
 - (E) interpretação da norma administrativa da forma que melhor garanta o atendimento do fim público a que se dirige, vedada aplicação retroativa de nova interpretação.
-
18. Uma autarquia estadual pretende adquirir imóvel específico, cujas características de instalações e de localização tornam necessária sua escolha para o atendimento das finalidades de interesse público daquela pessoa jurídica. Nos termos da Lei nº 14.133/2021, tendo em vista a inviabilidade de competição na situação narrada,
- (A) é dispensável a licitação, desde que demonstrado ser o preço de aquisição compatível com o praticado no mercado.
 - (B) não se trata de hipótese autorizadora de contratação direta, haja vista vedação legal expressa, devendo, portanto, ser efetivado o respectivo procedimento licitatório para a aquisição pretendida.
 - (C) é inexigível a licitação, devendo, no entanto, serem observados alguns requisitos legais, como a certificação da inexistência de imóveis públicos vagos e disponíveis que atendam ao objeto, dentre outros.
 - (D) não se trata de hipótese de dispensa ou de inexigibilidade de licitação, sendo, no entanto, possível a aquisição direta, desde que a autarquia justifique a singularidade do imóvel.
 - (E) trata-se de hipótese típica de dispensa de licitação, não se exigindo nenhum outro requisito para a aquisição direta pretendida.
-
19. Considere as assertivas a seguir, concernentes à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação):
- I. Entidade privada sem fins lucrativos que recebe, para realização de ações de interesse público, recursos públicos mediante subvenções sociais sujeita-se integralmente à observância da publicidade disciplinada pela referida lei, não sendo tal publicidade limitada à parcela dos recursos públicos recebidos.
 - II. Considera-se *informação sigilosa* aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado.
 - III. São diretrizes previstas na Lei de Acesso à Informação, dentre outras, a divulgação de informações de interesse público, obrigatoriamente precedida de solicitações, e o desenvolvimento do controle social da Administração Pública.
 - IV. Considera-se *informação* os dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) I e III.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
-
20. Um servidor público pretende extinguir ato administrativo válido, por razões de oportunidade e conveniência. Nesse caso, a extinção do ato
- (A) não será possível, tendo em vista tratar-se de ato administrativo válido, isto é, editado em conformidade com a lei.
 - (B) dar-se-á por meio de revogação, que corresponde a ato administrativo discricionário da Administração Pública, desde que presentes os requisitos legais.
 - (C) dar-se-á por meio de anulação, desde que observados os requisitos legais e respeitados os efeitos já produzidos pelo ato.
 - (D) dar-se-á por meio de revogação, desde que o ato que se pretende extinguir seja vinculado, pois apenas atos administrativos dessa natureza comportam revogação.
 - (E) poderá ocorrer tanto por meio de revogação quanto por anulação, no entanto, na primeira hipótese, produzirá efeitos *extunc*.



21. Na empresa pública federal ABC, a maioria do capital votante pertence à União Federal. Nesse caso, conforme preceitua a Lei nº 13.303/2016,
- (A) é possível a participação de uma autarquia no capital da empresa pública, porque a maioria do capital votante permanece em propriedade da União.
 - (B) não será possível a participação no capital da empresa pública de outros entes da Administração Pública, de qualquer espécie.
 - (C) há a possibilidade de participação no capital de empresas públicas federais apenas das seguintes pessoas jurídicas de direito público interno: União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
 - (D) é possível que empresa pública federal participe no capital da empresa ABC, isto é, de entidade detentora da mesma natureza jurídica; fora essa hipótese, a lei não admite participação.
 - (E) a lei prevê a possibilidade de participação, no capital da empresa pública, de todas as entidades da administração indireta, independentemente de a maioria do capital votante permanecer em propriedade da União.
-
22. Nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018, as atividades de tratamento de dados pessoais deverão observar a boa-fé e determinados princípios. A utilização de medidas técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou difusão corresponde ao princípio da
- (A) finalidade.
 - (B) prevenção.
 - (C) responsabilização e prestação de contas.
 - (D) segurança.
 - (E) qualidade dos dados.
-
23. Os agentes de governança devem zelar pela sustentabilidade das organizações, visando a sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações. Trata-se de um dos pilares da governança denominado
- (A) responsabilidade empresarial.
 - (B) *accountability*.
 - (C) equidade.
 - (D) transparência.
 - (E) *compliance*.
-

Noções de Gás Natural e Biometano e Noções de Legislação do Gás Natural

24. Uma das etapas no processamento do gás natural é a desidratação. A ocorrência de água no gás, seja no estado líquido ou no estado de vapor, é uma condição normal, porém, que deve ser eliminada. Quando a água se apresenta no gás natural em forma de vapor de água, essa combinação tem como consequência
- (A) a formação de hidratos.
 - (B) o aumento do volume e diminuição do valor de aquecimento do gás.
 - (C) a condensação na calha, causando golfadas e possível erosão e corrosão.
 - (D) a incrustação nas paredes da tubulação com redução do volume transportado.
 - (E) a vaporização e nebulização do gás promovendo uma transmissão descontínua.
-
25. Uma forma de utilização do gás natural é como combustível na geração de eletricidade em usinas termelétricas ou em unidades industriais, em instalações comerciais e de serviços. Nesse cenário, surge o regime de cogeração, que deve ser entendido como:
- (A) produtos diversificados utilizados de forma combinada, tendo como propósito a geração de energia diversificada, aplicada na geração de trabalho diversificado.
 - (B) equipamentos distintos, utilizando combustíveis distintos, produzindo trabalhos ou serviços similares e simultâneos.
 - (C) a produção de um tipo de trabalho a partir da admissão no sistema, simultaneamente, de dois ou mais combustíveis distintos.
 - (D) a produção em cadeia de efeitos diferentes, de forma sequenciada por meio da utilização de fontes de energia distintas e combinadas.
 - (E) a produção simultânea e de forma sequenciada, de duas ou mais formas de energia a partir de um único combustível.
-



26. A Lei nº 14.134/2021, que dispõe sobre as atividades relativas ao transporte de gás natural, estabelece algumas definições referentes às atividades econômicas de transporte por meio de condutos e de importação e exportação de gás natural. Estabelecer a delimitação do Sistema de Transporte de Gás Natural, em que o carregador pode contratar acesso à capacidade de transporte nos pontos de entrada ou de saída, por meio de serviços de transporte padronizados, refere-se
- (A) à base regulatória de ativos.
 - (B) ao gasoduto de transferência.
 - (C) à área de mercado de capacidade.
 - (D) à estocagem subterrânea de gás natural.
 - (E) à entidade administradora de mercado de gás natural.
-
27. A Lei Estadual nº 15.900/2016 estabelece as normas relativas à exploração direta, ou mediante concessão, dos serviços locais de gás canalizado no Estado de Pernambuco. No que se refere aos custos e tarifas, considere:
- I. Volume.
 - II. População da área abastecida.
 - III. Valor do combustível a ser substituído pelo gás.
 - IV. Consumo médio diário per capta.
 - V. Fator de carga.
 - VI. Maior vazão horária do dia.
 - VII. Sazonalidade.
- A referida lei prevê que o concessionário poderá propor à Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco (ARPE), para fins de homologação, tarifas diferenciadas. Para que isso seja possível, o concessionário deverá levar em consideração, dentre outros, os parâmetros que constam APENAS em
- (A) I, II, IV e VI.
 - (B) II, III, V, VI e VII.
 - (C) I, II, III e IV.
 - (D) I, III, V e VII.
 - (E) II, III, IV, V, VI e VII.

Noções de Informática

28. No *prompt* de comandos do Windows 10, em português, ao se digitar o comando `ipconfig` e pressionar a tecla `Enter`
- (A) é exibido, dentre outras informações, o endereço IPv4 do computador, por exemplo, 192.168.15.7
 - (B) abre-se uma janela na qual será possível configurar o endereço IPv4 e IPv6 do computador.
 - (C) as configurações dos adaptadores de rede do computador são resetadas e reconfiguradas automaticamente.
 - (D) as configurações dos adaptadores de rede são exibidas e um novo endereço IP para o computador é solicitado.
 - (E) é exibido, dentre outras informações, o endereço IPv4 do computador, por exemplo, 2804:431:cfe0:8d02:3d78:2a37:3bae:7c3f
-
29. Na célula B5 de uma planilha do Excel, que faz parte do conjunto de recursos do Microsoft Office 365, em português, há um valor numérico que representa a idade de uma pessoa. Na célula C5 dessa mesma planilha, deseja-se exibir a palavra `Apto`, se a idade for maior ou igual a 18 ou `Inapto`, se for menor que 18. A fórmula que deve ser utilizada na célula C5 para executar essa operação é
- (A) `=SE(B5>=18){ "Apto" }SENÃO{ "Inapto" }`
 - (B) `=SE(B5>=18; IMPRIMA("Apto"); IMPRIMA("Inapto"))`
 - (C) `=SE(B5>=18){ print("Apto") }SENÃO{ print("Inapto") }`
 - (D) `=SE(B5>=18; "Apto"; "Inapto")`
 - (E) `=SE(B5>=18: "Inapto": "Apto")`
-
30. Em condições ideais, para buscar na internet, usando o mecanismo de busca do Google Chrome, as ocorrências da expressão `gás natural`, exclusivamente no *site* `novo.copergas.com.br`, utiliza-se a instrução
- (A) `insite:novo.copergas.com.br gás natural`
 - (B) `site:novo.copergas.com.br content:gás natural`
 - (C) `insite:novo.copergas.com.br "gás natural"`
 - (D) `domain[novo.copergas.com.br] content[gás natural]`
 - (E) `site:novo.copergas.com.br "gás natural"`



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A classificação de uma regressão como heterocedástica

- (A) só ocorre quando assumimos o pressuposto da constância da variância da perturbação da regressão para todas as observações.
- (B) refere-se aos casos em que a variação da perturbação da regressão possa variar de observação para observação.
- (C) pode ser exemplificada por um modelo de regressão entre gastos das famílias com alimentação em função da renda em que, à medida que a renda aumenta, permanecem constantes tanto a variância dos gastos em alimentação quanto a variância do erro aleatório.
- (D) descreve uma distribuição de frequência em que todas as distribuições condicionadas têm desvios padrão iguais.
- (E) comprova que a heterocedasticidade não afeta a eficiência dos estimadores de mínimos quadrados dos coeficientes de regressão.

32. Considere a equação a seguir como representação do modelo de regressão linear simples.

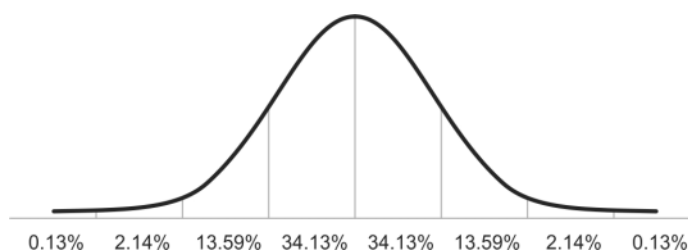
$$y = \beta_0 + \beta_1 x + \epsilon$$

Dado: ϵ representa o erro aleatório.

De acordo com esse modelo,

- (A) os erros associados a diferentes observações devem estar correlacionados.
- (B) a equação resulta em uma parábola com concavidade voltada para o eixo das abscissas.
- (C) os erros aleatórios devem apresentar heterocedasticidade.
- (D) os erros aleatórios têm média zero.
- (E) a equação deve relacionar uma variável dependente com inúmeras variáveis independentes.

33. Observe a figura a seguir, representando uma distribuição normal (Gaussiana).



A respeito dessa distribuição, é INCORRETO afirmar:

- (A) A distribuição de probabilidades é simétrica em torno de sua média.
- (B) A área total sob a curva é igual a 1.
- (C) Aproximadamente 68% de sua área está à distância de um desvio padrão (para mais e para menos) da média.
- (D) Aproximadamente 95% de sua área está à distância de dois desvios padrão (para mais e para menos) da média.
- (E) Comparando-se duas curvas de distribuição desse tipo, variâncias mais altas, para uma mesma média, geram curvas mais altas (frequência máxima mais alta).

34. Considere a equação a seguir como representante de um intervalo sob uma curva de distribuição normal padrão de probabilidades, caracterizando uma região de aceitação de 95%.

$$-1,96 \leq \frac{(\bar{x} - 100)\sqrt{n}}{16} \leq +1,96$$

Dados: $\bar{x}$ é a média de resultados observados.
 n é o número de observações na amostra.

Tem-se como “hipótese nula” o valor médio de 100, com um desvio padrão de 16 e uma distribuição normal de valores; como “hipótese alternativa” supõe-se que o valor médio será diferente de 100, com o mesmo desvio padrão de 16, também apresentando uma distribuição normal. Em uma amostra de 400 indivíduos, a média dos resultados observados foi 99. Conclui-se que:

- (A) Com esse tamanho de amostra e média de resultados, não há evidência contra a chamada “hipótese nula”.
- (B) Com esse tamanho de amostra e média de resultados, refuta-se a “hipótese nula”.
- (C) Se a amostra for reduzida pela metade, a “hipótese nula” será refutada.
- (D) Se a média dos resultados observados for maior em 2 unidades, a “hipótese nula” será refutada.
- (E) Independentemente do tamanho da amostra, a “hipótese nula” não será refutada.



35. A multicolinearidade perfeita ocorre em uma regressão linear
- (A) todas as vezes que as variáveis independentes não estão correlacionadas entre si.
 - (B) sempre que existir um modelo com apenas uma variável independente.
 - (C) quando se viola o pressuposto de que nenhuma das variáveis independentes esteja perfeitamente correlacionada com qualquer outra variável independente ou com qualquer combinação linear de variáveis independentes.
 - (D) quando se observa o pressuposto de que a variável dependente e a variável independente são não-estocásticas, isto é, quando existe uma relação determinística entre as duas variáveis.
 - (E) sempre que a perturbação estocástica tiver distribuição diferente da normal, corroborando com um dos princípios básicos dos modelos de regressão linear.
-
36. A respeito do Teorema de Bayes, considere:
- I. Pertence ao campo de estudos da probabilidade estatística.
 - II. Somente deve ser aplicado em situações probabilísticas em que o cálculo da probabilidade de um evento ocorrer independe da ocorrência de outros eventos já ter sido observada ou estimada.
 - III. Propõe tratamento estatístico para questões envolvendo a chamada “probabilidade condicional”.
 - IV. Resume-se na formulação de que se A e B são subconjuntos de um espaço amostral discreto e $P(B) > 0$, então $P(A/B) = P(A \cap B)/P(A)$.
 - V. Se A e B são subconjuntos de um espaço amostral discreto e $P(B) > 0$, então $P(A/B)$ é sempre igual a $P(B/A)$.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) I, III e V.
 - (D) III, IV e V.
 - (E) I, II, IV e V.
-
37. Dentre as chamadas “medidas estatísticas”, destaca-se:
- (A) A média aritmética ponderada, medida de dispersão que reflete diferentes números de ocorrências para cada fenômeno estudado.
 - (B) A variância, medida de dispersão calculada como a raiz quadrada do desvio padrão.
 - (C) O desvio padrão, medida de posição calculada como a média aritmética do quadrado dos desvios.
 - (D) A mediana, medida de posição representada pelo valor que ocupa a posição central de um conjunto de dados, colocados em ordem, ou seja, em um rol.
 - (E) A moda, medida de posição que apresenta o valor dos resultados de uma pesquisa que apresenta a menor frequência.
-
38. No que se refere à promoção da mudança tecnológica, a pesquisa básica é um bem público. Essa afirmação implica que
- (A) as despesas com pesquisa e desenvolvimento para invenções ou inovações nunca foram fontes de externalidades.
 - (B) as externalidades provenientes da pesquisa básica são tão grandes que podem ser consideradas um bem não-excludente e não rival.
 - (C) se um agente adicional aproveitar-se dos benefícios gerados pela pesquisa básica, o custo marginal será sempre diferente de zero e positivo.
 - (D) o fato de um agente adicional ser informado da descoberta básica subtrai o conhecimento do descobridor original, embora não afete seus lucros advindos dessa descoberta.
 - (E) os mercados privados resultam em superoferta de pesquisa básica, assim como acontece com todos os bens públicos.
-
39. Sobre os custos de produção social e privado:
- (A) apenas na avaliação social é relevante a noção de “custo de oportunidade”, sendo que a avaliação privada considera apenas os chamados “custos explícitos”.
 - (B) para o cálculo de ambos, é irrelevante o custo de oportunidade do capital financeiro.
 - (C) o denominado custo fixo a curto prazo nada mais é que o custo implícito a curto prazo.
 - (D) a distinção entre curto e longo prazos, no tocante aos custos, só é relevante do ponto de vista dos custos sociais.
 - (E) privadamente, o lucro econômico na produção de um dado bem X é observado quando a receita total do produtor exceder seus custos explícitos e implícitos.



40. Considerando uma economia fechada, com estrutura de mercado de concorrência perfeita e a observância de externalidades negativas, como a poluição do ar e da água geradas por uma indústria metalúrgica, uma situação de excesso de oferta de um dado bem, no curto prazo, pode acontecer com o produtor se
- (A) o custo marginal privado excede o custo social.
 - (B) a curva de custo marginal de produzir ferroligas, por exemplo, for inferior ao benefício marginal de se produzir esse bem.
 - (C) não se levar em conta que existem custos mais amplos para a sociedade, além do custo marginal privado.
 - (D) a curva de custo marginal deslocar-se para baixo e para a direita, com a contabilização das externalidades negativas.
 - (E) a curva de benefício marginal deslocar-se para cima e para a direita, com a contabilização das externalidades negativas.

41. No modelo microeconômico básico de concorrência perfeita, o equilíbrio geral se dá, dentre outras condições, na necessidade da observância
- (A) de firmas que têm a capacidade de estabelecimento de preços.
 - (B) da existência da informação imperfeita sobre preços, qualidades e quantidades dos bens.
 - (C) de externalidades.
 - (D) da existência de bens públicos.
 - (E) de equilíbrio no mercado de trabalho, quando demanda e oferta de trabalho se igualam.

42. Considere a economia de um país hipotético que opera em concorrência perfeita, sem se relacionar com outros países e sem a presença do governo como agente econômico. No mercado de bens,
- (A) sabe-se que os preços são uma medida da escassez dos produtos, tendendo à alta sempre que houver uma eventual redução na oferta desses bens, mantidos todos os demais fatores e relações constantes.
 - (B) tem-se que a curva de demanda de mercado é constituída somando-se, para cada quantidade demandada, os preços que cada agente individual está disposto a pagar.
 - (C) tem-se que deslocamentos para cima e para a direita de uma curva de demanda de mercado significa que a cada preço de mercado será demandada uma quantidade menor.
 - (D) sabe-se que variações na renda dos consumidores podem gerar deslocamentos nas curvas de demanda de mercado, tudo o mais constante; no entanto, uma mudança na disponibilidade de crédito ao consumidor não traz esse efeito.
 - (E) deslocamentos da curva de demanda de mercado e deslocamentos ao longo dessa curva têm sempre a mesma origem e, portanto, representam o mesmo fenômeno.

43. Considere os dados abaixo, para uma empresa fabricante de cervejas artesanais.

Custo Fixo = \$ 3.000,00.

Custo Variável Unitário = \$ 7,00.

Preço de Venda Unitário = \$ 13,00.

Corresponde ao ponto de equilíbrio dessa empresa:

- (A) \$ 6,00 e a quantidade de 18.000 unidades de cervejas.
- (B) 150 unidades de cervejas.
- (C) 1.800 unidades de cervejas.
- (D) a média entre o preço de venda e o custo variável unitário.
- (E) o lucro de \$ 1.500,00, ou seja, 750 unidades de cervejas.

44. Considere os dados do quadro abaixo, compondo a Demonstração de Resultados do Exercício de uma empresa hipotética.

DRE	Ano 1 (em \$)	Cenário 1 Ano 2 (em \$)	Cenário 2 Ano 2 (em\$)
LAJIR	2.000,00	2.200,00	1.800,00
– Despesas Financeiras	500,00	500,00	500,00
+ Receitas Financeiras	100,00	100,00	100,00
LAIR	1.600,00	1.800,00	1.400,00
IR e CSLL (30%)	480,00	540,00	420,00
Lucro Líquido	1.120,00	1.260,00	980,00

Considerando os dados do Ano 1 e os possíveis cenários para o Ano 2, o grau de alavancagem financeira dessa empresa é de

- (A) 70% no cenário 1.
- (B) 1,25 nos cenários 1 e 2.
- (C) 1,0 no cenário 1.
- (D) 80% no cenário 2.
- (E) 0,25 no cenário 2.



45. Sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), considere:

- I. Embora não seja obrigatória sua elaboração, a DFC tem sido muito utilizada na tomada de decisões estratégicas.
- II. As atividades contempladas na estrutura da DFC envolvem as atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.
- III. Existem dois métodos de elaboração da DFC, o método direto e o indireto.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I.

46. A respeito das análises, horizontal e vertical, considere:

- I. A análise horizontal consiste no estudo comparativo percentual das contas apresentadas nas demonstrações contábeis em períodos consecutivos.
- II. Na análise vertical o objetivo é verificar a composição percentual das contas apresentadas nas demonstrações contábeis e sua evolução no tempo.
- III. Através da análise horizontal da Demonstração de Resultados (DRE) é possível verificar quanto representa o volume de capital de terceiros sobre o total do ativo da empresa.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) III.

47. A capacidade de sobrevivência e de solvência de uma empresa, bem como a perspectiva de crescimento de longo prazo, podem ser observadas através de três variáveis fundamentais à dinâmica financeira das empresas: necessidade de capital de giro (NCG), capital de giro (CG) e saldo em tesouraria (ST). Com base nessas variáveis,

- (A) o ST é calculado através da diferença entre o total do ativo circulante e o total do passivo circulante.
- (B) se o saldo da NCG for negativo, isso significa que um volume significativo do capital da empresa está sendo aplicado nos ativos operacionais.
- (C) se o saldo da NCG for positivo, isso significa que a empresa necessita de financiamento para manter sua atividade operacional.
- (D) o cálculo da NCG é obtido através da divisão do ativo circulante operacional pelo passivo circulante operacional.
- (E) o chamado “efeito tesoura” ocorre normalmente quando a NCG cresce percentualmente a uma taxa inferior ao capital circulante líquido.

48. No processo de análise econômico-financeira de uma empresa, os analistas e gestores fazem uso de vários indicadores, dos quais se destacam os de estrutura patrimonial, os de rentabilidade e lucratividade, os de liquidez, os de atividade, entre outros. Com base nesses indicadores, considere:

- I. O índice de participação do capital próprio mede as fontes de capital próprio que financiam o ativo circulante operacional da empresa.
- II. Um dos principais indicadores de liquidez é o índice de liquidez seca, que estabelece a relação entre o ativo circulante (exceto estoques) e o passivo circulante.
- III. Um dos indicadores de rentabilidade é a margem EBITDA, que representa a porcentagem de cada real de venda que restou após a dedução dos custos financeiros.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) I.



49. Sobre os elementos da análise de riscos, considere:

- I. Riscos operacionais são aqueles nos quais a empresa tem pouco controle sobre eles, como por exemplo, as mudanças na concorrência de mercado.
- II. Alguns dos elementos que compõem o risco econômico estão relacionados à taxa de juros, à taxa de câmbio e à inflação.
- III. Risco é a probabilidade das projeções e previsões feitas para um projeto não se concretizarem no futuro.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II e III.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II.

50. Ao se fazer a avaliação da viabilidade econômica de um determinado projeto, existem alguns questionamentos importantes, tais como: é possível implementar o projeto com sucesso? O projeto tem chance de trazer o retorno esperado? Quanto tempo o projeto demora para se pagar? Para tentar sanar algumas dessas dúvidas foram desenvolvidos alguns indicadores. Sobre esses indicadores, é correto afirmar:

- (A) O Valor Presente Líquido (VPL) é um dos principais indicadores de análise de projetos e, se seu valor for maior do que zero, o projeto deverá ser rejeitado.
- (B) Para que o projeto possa ser considerado viável, a Taxa Interna de Retorno (TIR) deve ser menor que a Taxa Mínima de Atratividade (TMA).
- (C) Caso o projeto apresente um *Payback* Descontado (PBD) maior do que Período de Corte (PC), o projeto deverá ser aprovado.
- (D) O *Payback* Descontado (PBD) calcula o número de períodos necessários para tornar o Valor Presente Líquido (VPL) nulo, e deve considerar o Período de Corte (PC).
- (E) O Índice de Lucratividade Líquido (ILL) indica a quantidade de riqueza que pode ser gerada pelo projeto, e, sendo menor do que 1, o projeto deverá ser aprovado.

51. O hipotético projeto Gastotal, para ser implementado hoje, requer um investimento inicial de R\$ 5.000.000,00. O Valor Presente (VP) do projeto, que representa todos os fluxos de caixa esperados em 'n' futuros anos, é de R\$ 5.500.000,00 e a Taxa Mínima de Atratividade é de 13%. Considerando a análise de viabilidade de projeto,

- (A) como a Taxa Interna de Retorno é inferior à Taxa Mínima de Atratividade, o projeto deve ser considerado inviável.
- (B) tendo em vista que o Valor Presente é de R\$ 5.500.000,00, o projeto deve ser considerado viável, pois está acima do investimento inicial requerido.
- (C) o Valor Presente Líquido (VPL) apresentado pelo projeto é superior à Taxa Mínima de Atratividade, portanto o projeto deve ser considerado viável.
- (D) sendo a Taxa Interna de Retorno superior ao Valor Presente Líquido, o projeto deve ser considerado viável.
- (E) o projeto não deve ser considerado viável, pois apresenta uma Taxa Interna de Retorno de apenas 5%.

52. Como forma de melhorar a eficiência regulatória, e visando estimular ganhos de produtividade e redução nas assimetrias de informações nos processos de concessão, têm-se adotado métodos de regulação tarifária tais como: *cost plus* (custo do serviço) e *price cap* (preço-teto). No que diz respeito a esses dois métodos:

- (A) O de *cost plus* implica em alto risco para o investidor, uma vez que o órgão regulador não assegura a taxa de retorno para a empresa regulada.
- (B) No *cost plus* os preços são confeccionados levando-se em consideração um fator X, que está relacionado aos incentivos de produtividade para a empresa regulada.
- (C) No *price cap* o órgão regulador assegura a taxa de retorno da firma regulada, pois garante o repasse de seus custos para os consumidores.
- (D) O *price cap* apresenta maior risco para o investidor, pois não permite que as ineficiências da empresa regulada sejam repassadas para os consumidores.
- (E) No *cost plus* o órgão regulador estuda a estrutura de custos da empresa regulada para calcular o fator X, que impacta no repasse dos preços aos consumidores.



53. De acordo com a Lei de Concessões, Lei nº 8.987/1995,
- (A) as concessionárias devem oferecer ao menos duas datas, dentro do mês, para que os consumidores e usuários possam escolher o dia de vencimento de seus débitos.
 - (B) não há o condicionamento de um mínimo de datas, apenas a sugestão que as concessionárias devem dar algumas alternativas aos consumidores e usuários para que possam escolher o dia de vencimento de seus débitos.
 - (C) as concessionárias são obrigadas a oferecer o mínimo de seis datas opcionais, dentro do mês de vencimento, para os consumidores e usuários escolherem o dia de vencimento de seus débitos.
 - (D) discorre-se sobre os direitos e obrigações dos usuários e, portanto, não diz respeito às obrigações das concessionárias.
 - (E) as concessionárias são obrigadas a oferecer o mínimo de três datas opcionais, dentro do mês de vencimento, aos consumidores e usuários para escolherem o dia de vencimento de seus débitos.
-
54. Em 2018, o Governo Federal elaborou o Guia para Elaboração de Análise de Impacto Regulatório (AIR), que tem por objetivo promover o fortalecimento da disseminação de práticas relativas à melhoria na qualidade regulatória do país. Um dos tópicos abordados no Guia está relacionado aos custos regulatórios, que envolve a estimativa dos custos diretos e indiretos que possam incorrer sobre os agentes econômicos. No que tange aos custos regulatórios,
- (A) um exemplo de custo de conformidade são as taxas de licença que são solicitadas pelo poder público.
 - (B) os custos de permissão são aqueles incorridos quando as empresas precisam relatar determinado evento a uma autoridade reguladora.
 - (C) os custos incorridos para manter-se atualizado com os requisitos regulatórios são classificados como custos financeiros de notificação.
 - (D) a AIR considera os custos associados às despesas de capital, como obras, equipamentos e desenvolvimento de sistema como sendo custos de conformidade.
 - (E) a análise dos custos regulatórios está estruturada entre custos financeiros diretos, custos de conformidade e custos para a administração pública.
-

Contabilidade Geral

55. Com base no Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, é INCORRETO afirmar:
- (A) Para as informações financeiras serem úteis, elas devem ser relevantes e representar fidedignamente aquilo que pretendem representar.
 - (B) O objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta a informação que sejam úteis na tomada de decisões dos investidores referente à oferta de recursos à entidade, mas apenas dos investidores existentes e não dos potenciais.
 - (C) As informações financeiras se tornam mais úteis se foram comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis.
 - (D) Comparabilidade é a característica qualitativa da informação contábil que permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens, sendo diferente de uniformidade.
 - (E) Para representar fidedignamente o evento econômico, a informação financeira deve ser completa, neutra e isenta de erros.
-
56. O estoque da empresa Pureza S.A. estava registrado na contabilidade em 31/12/X0 pelo custo de aquisição de R\$ 250.000. Ao final do ano de X1 a empresa não havia vendido o estoque, mas verificou que o valor de venda era R\$ 230.000 e as despesas para concretizar a venda totalizavam R\$ 10.000. Ao final do ano de X2 o estoque ainda não tinha sido vendido e seu valor realizável líquido era 260.000.
- Os valores a serem apresentados para a conta Estoques, nos Balanços Patrimoniais da empresa Pureza S.A. em 31/12/X1 e em 31/12/X2, são, respectivamente, em reais:
- (A) 230.000 e 250.000.
 - (B) 220.000 e 260.000.
 - (C) 220.000 e 250.000.
 - (D) 230.000 e 260.000.
 - (E) 220.000 e 220.000.
-



57. A empresa K LW S.A. está respondendo a diversos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. As informações sobre esses processos, em 31/12/X1, são apresentadas a seguir:

Número do Processo	Valor estimado (em reais)	Probabilidade de Perda
1	500.000	Possível
2	120.000	Provável
3	200.000	Provável
4	100.000	Possível
5	250.000	Remota

O valor total que deve ser reconhecido no passivo, no Balanço Patrimonial de 31/12/X1 da empresa K LW S.A., exclusivamente em relação aos processos citados é, em reais:

- (A) Zero.
- (B) 920.000.
- (C) 1.170.000.
- (D) 320.000.
- (E) 600.000.

58. A empresa Viajantes S.A. realizou, em 01/12/X1, uma operação de desconto de títulos a receber de clientes cujo valor nominal era R\$ 300.000, com prazo de recebimento de 4 meses. A instituição financeira cobrou, antecipadamente, juros simples de 3% ao mês calculados sobre o valor nominal e, adicionalmente, despesas bancárias de R\$ 500. A taxa de custo efetivo da operação foi 3,2964% ao mês.

Os valores arredondados evidenciados como encargos financeiros no resultado do mês de dezembro de X1 e o saldo líquido da conta correspondente à operação no balanço patrimonial encerrado em 31/12/X1 são, respectivamente, em reais:

- (A) 9.500 e 309.500.
- (B) 8.686 e 272.186.
- (C) 8.573 e 272.573.
- (D) 9.000 e 300.000.
- (E) 7.905 e 271.405.

59. Em 01/01/X1 a empresa KLM S.A. pagou à vista R\$ 100.000 para adquirir uma máquina e definiu que sua vida útil é 5 anos e o valor residual esperado no final desse prazo é R\$ 20.000.

Em 31/12/X2 a empresa vendeu a máquina por R\$ 90.000.

O valor do resultado reconhecido pela venda da máquina na demonstração do resultado de X2, foi, em reais:

- (A) 10.000 (lucro).
- (B) 30.000 (lucro).
- (C) 10.000 (prejuízo).
- (D) 6.000 (lucro).
- (E) 22.000 (lucro).

60. Em 01/01/X1 a empresa SHOP S.A. comprou um terreno pelo valor de R\$ 500.000 para pagamento no longo prazo, mas, se a compra fosse feita com pagamento à vista, o valor seria R\$ 450.000. A empresa incorreu, adicionalmente, em custos para formalização da compra no valor de R\$ 10.000. O imóvel será destinado para obtenção de renda por meio do aluguel. No final do ano de X1, o valor justo desse terreno era de R\$ 520.000.

Com base nas informações apresentadas, o tratamento contábil para o terreno adquirido deve ser classificado como

- (A) Propriedade Para Investimento (PPI) e reconhecida inicialmente pelo valor de R\$ 510.000. Na mensuração subsequente, a empresa pode optar por mensurar a propriedade ao valor justo (R\$ 520.000) ou manter ao custo de aquisição (R\$ 510.000).
- (B) imobilizado e reconhecido inicialmente pelo valor de R\$ 460.000. Na mensuração subsequente, a empresa deve manter a propriedade ao custo de aquisição (R\$ 460.000).
- (C) Propriedade Para Investimento (PPI) e reconhecida inicialmente pelo valor de R\$ 460.000. Na mensuração subsequente, a empresa deve manter a propriedade ao valor justo (R\$ 520.000).
- (D) Propriedade Para Investimento (PPI) e reconhecida inicialmente pelo valor de R\$ 460.000. Na mensuração subsequente, a empresa pode optar por mensurar a propriedade ao valor justo (R\$ 520.000) ou manter ao custo de aquisição (R\$ 460.000).
- (E) imobilizado e reconhecido inicialmente pelo valor de R\$ 510.000. Na mensuração subsequente, a empresa deve manter a propriedade ao custo de aquisição (R\$ 510.000).